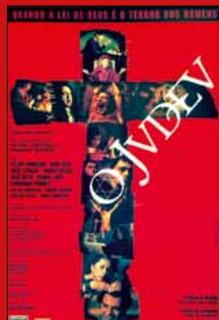


Tatu Filmes estabelecida em São Paulo, é uma produtora de cinema e televisão com mais de trinta anos de atuação.

Cláudio Kahns, seu diretor foi um de seus fundadores em 1981, com mais seis cineastas. Ele estudou na Escola de Sociologia e Política em São Paulo, na Universidade de Vincennes, na École Pratique des Hautes Etudes e na École des Beaux-Arts, na França, além da ECA (Escola de Comunicações e Artes) na USP. Organizou cineclubes e realizou a curadoria de mostras de cinema em Paris e em São Paulo, onde também trabalhou como jornalista no caderno "Folha Ilustrada", do jornal Folha de S. Paulo, além de programar filmes da rede de bibliotecas públicas infanto-juvenis de São Paulo.

Participou da produção de inúmeros curtas-metragens, documentários para emissoras estrangeiras, filmes institucionais e longas-metragens. Foi Presidente da ABD (Associação Brasileira de Documentaristas) e participou de diversos júris de festivais e seleção de projetos para produção. Foi também Assessor Especial de Cinema na Secretaria de Estado da Cultura, entre 1989 e 1991.

Entre suas produções estão obras premiadíssimas como o longa de André Klotzel *A Marvada Carne*, segunda produção da Tatu Filmes que foi convidada a participar em mais de 20 festivais internacionais e recebeu 14 prêmios, entre eles o de Melhor Filme dos jurís Popular e Oficial do Festival de Gramado. Produziu também *Feliz Ano Velho* (seis prêmios no Festival de Gramado) e *O Judeu* (1a coprodução entre Brasil e Portugal, melhor filme no Festival de Brasília e 1º Premio HBO). Foi o produtor executivo de *Vera*, premiado no festival de Berlin com melhor atriz. Realizou várias coproduções internacionais, dentre elas os documentários *Sobras em Obras*, de Michel Favre, *Kurt Masur, Uma aventura musical*, de Amit Breur e *Papagaios Amarelos* de Emmanuelle de Riedmatten. E adaptou o programa *Inside The Actors Studio* para a TV brasileira com *Estúdio Brasil*. Atualmente, prepara o lançamento da mais recente produção da série sobre História do Brasil, *Imagens do Estado Novo – 1937- 45*, de Eduardo Escorel e trabalha no desenvolvimento de *Tarsila*.



Nota do produtor **Tatu Filmes**

É realmente um privilégio, como produtor, poder contribuir à recriação de um período extremamente fértil e criativo da vida de Tarsila. Sua história nunca foi retratada em imagens, de uma forma que faça jus à sua importância em nosso legado cultural. Ela foi uma artista que criou imagens icônicas que representam o imaginário brasileiro de maneira nova e moderna, frequentemente capturando a essência de nós mesmos como brasileiros.

Sua obra, como a de outros modernistas, representa uma ruptura com formas antigas de expressão e expressou, com seu talento original e peculiar, imagens do Brasil através de cores vivas e pinceladas determinadas. Nossa pesquisa e a intensa visita da roteirista ao Brasil permitiu que o roteiro reflita uma intimidade inusitada, que mergulha na essência de sua vida, seu romance com Oswald e sua participação fundamental no movimento modernista brasileiro. Vamos recriar a efervescência e a criatividade da época, à procura de momentos pessoais que refletem a monumental transformação social e cultural vivida pela sociedade brasileira em transição, entre o agrário ao urbano.

Quando ainda estudante, fiz algumas fotos de uma entrevista que Tarsila deu em sua casa para um filme, já na fase final de sua vida. Lembro-me de ter ficado impressionado com a força de sua presença. Nosso feliz desafio agora é transformar a memória da força dessa mulher em um filme que edificará pontes entre nossa cultura e o imaginário do resto do mundo, ao mesmo tempo colocando-a com sua devida importância na criação de uma cultura brasileira.

A parceria com a Bedlam, uma produtora inglesa com brilhante experiência, será essencial para criarmos a harmonia necessária, fortalecermos os elos entre nossas culturas e embarcamos nessa aventura. Você vem junto?

Cláudio Kahns

1500
Brasil



TATU FILMES